

Salários custam R\$ 74 milhões à

AUMENTOS PARA PARLAMENTARES E MEMBROS DO GOVERNO GERA DISPÊNDIO DUAS VEZES MAIOR QUE RECURSOS DESTINADOS

19 JAN 1995

JORNAL DA TARDE

União

À REFORMA AGRÁRIA

Os 594 deputados e senadores que tomarão posse no dia 1º de fevereiro, os 27 ministros, quatro secretários do governo, o presidente e o vice-presidente da República vão receber, em 1995, cerca de R\$ 74 milhões em salários. Este valor representa mais que o dobro dos recursos previstos pelo Orçamento para a reforma agrária (R\$ 36 milhões) e pouco menos do que os R\$ 80 milhões previstos para o Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos, destinado a abastecer quatro mil famílias com 300 mil toneladas de arroz, trigo e milho.

De acordo com lei aprovada terça-feira na Câmara, os deputados e senadores terão 15 pagamentos no valor de R\$ 8 mil, além das vantagens do cargo (veja quadro). Os ministros, secretários e o vice-presidente da República ganharão 13 salários também de R\$ 8 mil cada

um, e o presidente da República receberá 13 salários de R\$ 8,5 mil. Para chegar aos R\$ 120 mil que cada deputado e senador receberá ao longo de 1995, um trabalhador que receba salário-mínimo, hoje fixado em R\$ 70, teria que somar 143 anos de atividade.

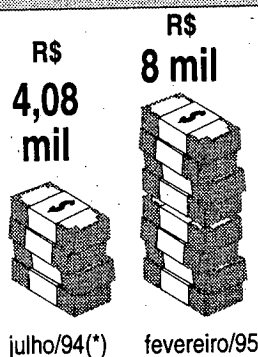
O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), procurou negar ontem que os deputados e senadores terão 15 salários. "Não é verdade, não é verdade, repito,

não é verdade que os parlamentares vão ganhar 15 salários", afirmou Inocêncio. Segundo ele, as duas parcelas no mesmo valor dos 13 salários aprovados na terça-feira, a título de "ajuda de custo", já são pagas atualmente. A diferença é que este subsídio correspondia a 55% do salário do parlamentar, e agora a "ajuda" corresponde ao valor total da remuneração, que é de R\$ 8 mil.

143 anos

é o que um trabalhador que ganha um salário mínimo por mês (R\$ 70) levaria para receber o que um deputado ganha num ano (R\$ 120 mil)

Parlamentares terão 66% de aumento real



Inflação no período 18,27%**

Reajuste dos salários 96%

Aumento real 66%

(*) data de implantação do real

(**) de acordo com o IGP-M e projetando-se inflação de 1,5% para janeiro

As mordomias dos parlamentares

- 13 salários por ano e mais duas parcelas com o mesmo valor a título de "ajuda de custo".
- Direito à aposentadoria após oito anos de mandato, com vencimentos integrais após 30 anos.
- Deputados podem contratar até 16 funcionários, a seu critério, sem necessidade de trabalhar em Brasília.
- Senadores podem nomear três assessores e requisitar dez servidores do Senado.
- Impressão de 200 mil páginas na gráfica do Senado, para os senadores, e na gráfica da Câmara, para os deputados.
- Assinatura de cinco jornais ou revistas e do Diário Oficial.
- Quatro passagens aéreas por mês. Os líderes têm oito.
- Auxílio-moradia de R\$ 597 para os deputados sem apartamento funcional.
- Passaporte diplomático com regalias na hora do embarque.
- Gastos de até R\$ 1.320 com telefones, correspondências e fax.
- Uso gratuito do serviço de telex para mensagens com até 40 linhas.
- 11 mil cópias xerox ao mês para deputados. Senadores têm máquina no gabinete.
- Senadores e líderes da Câmara têm carro oficial, com motorista, manutenção e combustível pagos pelo Estado. Os demais deputados utilizam furgões da Câmara.
- Senado tem hospital exclusivo e a Câmara tem um serviço médico. Despesas com saúde no País e no Exterior são restituídas.
- Salário extra no caso de convocação extraordinária.